



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA  
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RURAL – IDR

1 **ATA DA 6ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA DIREÇÃO COM O CORPO**  
2 **DOCENTE DO INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO RUAL**, realizada aos vinte e  
3 dois dias de fevereiro de dois mil e dezoito, às quatorze horas e dezesseis minutos, na sala de  
4 aula dois do Campus da Liberdade, em Redenção/CE, mediante prévia convocação, sob a  
5 presidência do Diretor do IDR, Prof. Francisco Nildo da Silva, e com o comparecimento dos  
6 seguintes membros: Albanise Barbosa Marinho, Ana Carolina da Silva Pereira, Andrezza  
7 Araújo de França, Antonio Marcelo Cavalcanti Novaes, Ciro de Miranda Pinto, Daniela  
8 Queiroz Zuliani, Edson Holanda Lima Barboza, Eveline Pinheiro de Aquino, Fernanda  
9 Schneider, Francisco Nildo da Silva, Fred Denilson Barbosa da Silva, Gabrielen de Maria  
10 Gomes Dias, Geocleber Gomes de Sousa, Jaqueline Sgarbi Santos, Joaquim Torres Filho,  
11 Lucas Nunes Da Luz, Luis Gustavo Chaves da Silva, Maria Clarete Cardoso Ribeiro, Maria  
12 Cristiane Martins de Souza, Maria do Socorro Moura Rufino, Maria Gorete Flores Salles,  
13 Maria Ivanilda de Aguiar, Max César de Araújo, Paulo Henrique Gomes de Oliveira Sousa,  
14 Rafaella da Silva Nogueira, Silas Primola Gomes, Susana Churka Blum e Virna Braga  
15 Marques (docentes) e Luan de Oliveira Almeida e Paloma Silva de Souza (Secretaria da  
16 Reunião). **I – ABERTURA DOS TRABALHOS:** O Presidente agradeceu o comparecimento  
17 dos professores do IDR e dos convidados: Professora Albanise, Pró-Reitora de Pesquisa e  
18 Pós-graduação; Professora Cristiane, Diretora de Educação a Distância; e Professor Edson,  
19 Coordenador de Projetos e Acompanhamento Curricular (CPAC/PROGRAD). Em seguida, o  
20 Presidente explicou que o objetivo da reunião era discutir sobre a criação de novos cursos no  
21 IDR e iniciou um relato sobre as comissões que foram instituídas no instituto para a criação  
22 de novos de graduação e pós-graduação. A Professora Virna solicitou a palavra e sugeriu que,  
23 se não fosse possível incluir pontos na pauta naquele momento, que esses fossem enumeradas  
24 e já ficassem agendados para serem discutidos em uma próxima reunião. O Professor Silas  
25 solicitou que os pontos fossem incluídos naquele momento e justificou que se isso não fosse  
26 feito o Diretor não marcaria outra reunião. O Presidente informou que a reunião convocada  
27 era para discutir a criação de novos cursos no IDR entre os professores, que não tinha  
28 representantes dos técnicos e discentes para se discutir outros assuntos e que as reuniões do  
29 instituto ocorrem mensalmente no Conselho do IDR. A Professora Albanise elucidou que há a  
30 reunião de conselho de unidade, que ocorre mensalmente, e existe a reunião de colegiado de  
31 curso; informou que os professores ali presentes desejavam uma reunião do instituto com o  
32 diretor; sugeriu que, como a pauta do dia não era tão longa, após a discussão da expansão de  
33 novos cursos no IDR, fosse discutida as demandas dos docentes ali presentes. Após  
34 discussões, ficou acordado entre os presentes que a pauta de criação de novos cursos seria  
35 discutida, primeiramente, e, em seguida, seriam discutidos os pontos para a reunião da direção  
36 com docentes, discentes e técnicos que ficou marcada para o dia primeiro de março do  
37 presente ano. **II – ORDEM DO DIA:** Ponto I: Discussão sobre a abertura de um curso de  
38 especialização na modalidade de educação a distância. Dando continuidade, o Presidente  
39 explicou que desde a gestão do Professor Rodrigo foram nomeadas comissões para a criação

40 de cursos de graduação em Engenharia Florestal, Medicina Veterinária e Engenharia  
41 Agrícola; ressaltou que deu continuidade à nomeação dessas comissões e ainda instituiu uma  
42 comissão para a criação da pós-graduação stricto sensu; destacou que foi convidado pela  
43 Vice-Reitoria para tratar sobre a expansão do IDR e foi sugerido que os esforços fossem  
44 voltados para a criação de um curso de pós-graduação lato sensu na modalidade EaD e a  
45 aprovação do PPC de Engenharia Florestal. O Presidente solicitou o apoio dos professores  
46 nessa demanda e passou a palavra para a Professora Cristiane, Diretora de Educação a  
47 Distância da Unilab. Professora Cristiane agradeceu o convite em participar da reunião e  
48 explicou que, pelo calendário da Capes, a Unilab tem até o dia dois de março para encaminhar  
49 propostas de novos cursos de especialização em EaD, com o PPC já aprovado pelo colegiado,  
50 e explicou que, no momento, o IDR tinha duas opções: 1) trabalhar na elaboração de um PPC  
51 de um curso de especialização em EaD até o dia dois de março; ou 2) trabalhar com mais  
52 calma na elaboração de um PPC para que em uma segunda chamada, que ainda não tinha data  
53 definida, o novo curso de especialização pudesse ser submetido à Capes. A Professora  
54 Cristiane explicou, ainda, que, com o funcionamento desses cursos na modalidade a distância,  
55 a Unilab recebe recursos financeiros para o investimentos na instituição e também para o  
56 pagamento de bolsas aos docentes envolvidos; ressaltou que a carga horária das  
57 especializações a distância não é contabilizada no ensino para o docente, caso ele receba  
58 bolsa; enfatizou que os docentes não tivessem receio em aderir à nova modalidade, pois a  
59 Diretoria de Educação a Distância estaria disponível para fornecer o suporte necessário. O  
60 Professor Joaquim explicou que é importante a abertura de um curso de especialização no  
61 IDR, pois esse poderá se tornar um embrião para a pós-graduação stricto sensu; destacou que  
62 o instituto e a Unilab possuem diversos elementos que contribuirão para o sucesso do curso,  
63 como um excelente quadro de docentes, a estrutura da EaD na universidade e a infraestrutura  
64 da Fazenda e dos laboratórios. A Professora Ana Carolina sugeriu como encaminhamento  
65 que, primeiramente, os professores decidissem se concordavam com a criação de um curso de  
66 especialização na modalidade EaD, em seguida fosse decidida a temática do curso e, por  
67 último, que fosse instituída a comissão que se disponibilizaria a elaborar o PPC e participar do  
68 curso. A Professora Albanise explicou que o IDR foi demandado pela Vice-Reitoria para  
69 pensar em sua expansão de cursos, pois esse é o único instituto que possui apenas um curso;  
70 falou que é possível a abertura de um curso de graduação em engenharia florestal, e que  
71 mesmo que não seja de forma imediata, por conta da inexistência de códigos de vagas, é  
72 interessante se trabalhar na aprovação desse PPC; em relação à pós-graduação, colocou que o  
73 IDR pode começar a trabalhar novamente em uma proposta de mestrado para uma possível  
74 submissão à Capes em 2019 e que, no momento, a especialização seria uma oportunidade para  
75 proporcionar aos professores do IDR uma experiência na orientação em pós-graduação e que  
76 posteriormente esse curso lato sensu poderia se transformar em um programa de pós-  
77 graduação stricto sensu; destacou que a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação estará à  
78 disposição para contribuir com a elaboração de novas propostas de cursos de especialização e  
79 que possui servidores destinados a orientar todo o processo. O Professor Lucas ressaltou que  
80 o tempo para o cadastramento do curso estava muito curto; que não tinha planejamento para a  
81 criação dessa nova especialização e que não tinha confiança em adentrar nesse projeto com  
82 essa conjuntura. O Professor Silas salientou que o instituto possui um problema sério de  
83 gestão, que não enxerga o diretor motivando as pessoas para apoiá-lo neste novo projeto do

84 IDR se em várias reuniões de colegiado e de conselho o diretor falou que não tem nada a ver  
85 com o curso de agronomia e que ofende os outros nas reuniões e comete abusos; destacou que  
86 não se sente seguro em participar das comissões do instituto, pois o diretor muda de  
87 posicionamento toda hora e que não contribuiria com esse novo curso de especialização,  
88 considerando a má gestão do IDR; solicitou esclarecimentos sobre a participação da gestão do  
89 IDR nas comissões que foram instituídas para a criação de novos cursos e quantas vezes o  
90 diretor participou das reuniões. A Professora Ana Carolina esclareceu ao Professor Silas que  
91 houve duas reuniões do diretor com a comissão de criação do programa de pós-graduação e  
92 no encerramento dos trabalhos a comissão prestou contas com o diretor e apresentou o  
93 relatório final; ressaltou que o parecer final da comissão não foi favorável ao cadastramento  
94 do programa, pois os requisitos da Capes não foram atendidos no momento da elaboração do  
95 projeto. A Professora Andrezza destacou que concordava com a proposta de encaminhamento  
96 da Professora Ana Carolina e salientou a importância de que, caso o colegiado aprovasse a  
97 criação de um curso de especialização na modalidade EaD, houvesse a sensibilidade de pensar  
98 numa proposta que contribuísse com a formação dos docentes da educação básica, já que,  
99 pelas normas da Capes, um percentual dos alunos selecionados para a especialização seria de  
100 professores das rede de ensino básico; destacou que, independente da gestão, os professores  
101 do instituto não poderiam ficar parados e deveriam se organizar para a expansão dos cursos  
102 do IDR. A Professora Clarete ressaltou que não concordava em aproveitar o resultado do  
103 trabalho da comissão de criação do programa de pós-graduação para a especialização, pois  
104 para se chegar no documento atual foram mais de dois anos de muito trabalho e que o projeto  
105 do mestrado do IDR deveria continuar; afirmou que a temática em agroecologia poderia ser  
106 utilizada, mas que se fosse elaborada uma nova proposta e não apenas modificada a do  
107 mestrado. A Professora Socorro sugeriu que, para um corpo docente que talvez não possua  
108 um currículo desejável para ter uma proposta de mestrado aprovada pela Capes, a  
109 especialização seria um bom começo, pois aumentaria a produtividade dos professores com  
110 orientações de monografia e publicação de artigos; sugeriu, ainda, deixar a questão política de  
111 lado e focar na abertura de novos cursos e um dos caminhos seria a abertura do curso de  
112 especialização. Após discussões, ficou acordado que o apoio dos professores para a criação de  
113 um curso de especialização na modalidade EaD e a temática desse seriam decididos na  
114 reunião do IDR agendada para o dia primeiro de março do presente ano. Ponto II: Discussão  
115 sobre a abertura do Curso de Graduação em Engenharia Florestal. O Presidente passou a  
116 palavra à Professora Eveline, membro da comissão de criação do PPC do Curso de Graduação  
117 em Engenharia Florestal, para que ela pudesse repassar aos presentes o resultado dos  
118 trabalhos. A Professora Eveline informou que a comissão de elaboração do PPC de  
119 Engenharia Florestal não tinha nada a apontar quanto a direção, coordenação ou qualquer  
120 docente; destacou que quando a comissão consultou o colegiado, todos os professores tiveram  
121 uma resposta boa e participativa, a comissão quando solicitou ajuda da coordenação e da  
122 direção teve o apoio, e em relação às reuniões, informou que a direção solicitou uma reunião,  
123 e quando a comissão solicitou reunião com a direção, essa se fez presente. Em relação às  
124 atividades, Professora Eveline ressaltou que a comissão trabalhou independente de gestão;  
125 informou que a comissão trabalhou em cima de um documento que já existia no instituto,  
126 elaborado por outras comissões, adaptando-o para o regime semestral, pois ainda estava no  
127 trimestral, e fez algumas atualizações, elaboraram uma carta de apresentação e uma prévia da

128 distribuição de recursos humanos, adequação de infraestrutura, instituições parceiras,  
129 modificações das disciplinas, após consulta ao colegiado, e a lista de disciplinas; destacou,  
130 ainda que o relatório final já foi encaminhado à direção e, no momento, o documento passa  
131 pela correção ortográfica para que, após isso, seja encaminhado aos especialistas; informou  
132 que após as revisões o documento também será encaminhado ao colegiado para apreciação e  
133 recebimento de sugestões. Após essa explanação, Professora Eveline passou a palavra ao  
134 Professor Paulo, outro membro da comissão, para que esse lesse a cartão de apresentação do  
135 curso e a sua importância para a Unilab. Professor Paulo leu a carta que enfatizou a  
136 importância do Curso de Engenharia Florestal para a região, o estado do Ceará e os países  
137 parceiros da Unilab, destacando que o número de cursos nessa área é insuficiente para atender  
138 a demanda do país. Após a explanação da comissão, o Presidente passou a palavra ao  
139 Professor Edson para que ele pudesse explicar sobre a tramitação de um PPC de graduação  
140 até a sua aprovação. Professor Edson Holanda, Coordenador de Projetos e Acompanhamento  
141 Curricular (CPAC), destacou que a PROGRAD oferece um suporte aos institutos que estão  
142 em fase de criação de novos cursos e de reconhecimento desses; informou que a CPAC  
143 considera para a análise do PPC de cursos de graduação a legislação vigente originária do  
144 Ministério da Educação e da Unilab; informou, ainda, que, em dezembro de 2017, foram  
145 divulgados um novo instrumental de avaliação de cursos de graduação e duas portarias  
146 regulatórias, e que o PPC atual de Engenharia Florestal precisava ser revisado de acordo com  
147 esses documentos reguladores; ressaltou que irá repassar esses documentos à comissão,  
148 juntamente com outras orientações para adequar o PPC às normas vigentes; salientou que,  
149 após o PPC ser aprovado no conselho do instituto e em seguida na CPAC, esse será  
150 encaminhado ao Conselho Universitário para apreciação e votação. Dando prosseguimento, o  
151 Professor Edson Holanda destacou que a ausência de códigos de vagas para a abertura de um  
152 novo curso de graduação não seja um impedimento para que a comissão não continue os seus  
153 trabalhos, pois garantir o PPC aprovado no Conselho Universitário da Unilab já é um passo  
154 importante para a possível abertura de um novo curso, pois quando as vagas chegarem o  
155 trâmite interno do curso já está bem adiantado. Professor Edson ratificou que a  
156 CPAC/PROGRAD está disponível para contribuir com a criação de novos cursos no IDR. A  
157 Professora Virna questionou onde estão os PPCs que já foram elaborados pelas diversas  
158 comissões que foram formadas no IDR. O Professor Edson informou que a PROGRAD ainda  
159 não recebeu nenhum PPC de curso de graduação do IDR para análise. O Professor Gustavo  
160 informou que a comissão encontrou dificuldade em finalizar a oferta de disciplinas do curso,  
161 que a carga horária estava alta e que precisava ser reduzida, citou como exemplo que em  
162 determinado semestre há nove disciplinas para os alunos cursarem. A Professora Albanise  
163 salientou a necessidade de se prestar atenção em carga horária elevada, pois os alunos ficam  
164 impossibilitados de realizarem pesquisa e extensão com muitas aulas durante a semana,  
165 indicou ainda que as comissões analisassem outros PPCs de instituições que já ofertam o  
166 Curso de Engenharia Florestal para poder concretizar a matriz do curso do IDR. O Professor  
167 Gustavo destacou que a comissão já possui uma matriz fechada e sequencial, mas essa precisa  
168 da anuência dos professores, pois alterou a oferta elaborada nas primeiras versões do PPC. A  
169 Professora Gabrielen destacou que a oferta de disciplinas está pronta e que com as resoluções  
170 que serão encaminhadas pelo Professor Edson, o PPC será atualizado com os elementos  
171 regulatórios e ficará finalizado para apreciação. A Professora Ana Carolina sugeriu que a

172 comissão convocasse uma reunião para que os professores pudessem contribuir com a matriz  
173 de disciplinas do curso, antes mesmo de passar no colegiado, pois isso daria uma sustentação  
174 à oferta que seria apresentada; sugeriu, também, que a comissão convocasse um engenheiro  
175 florestal para o momento da apreciação do documento na reunião de colegiado, pois surgiam  
176 muitas sugestões que algumas vezes não tinham cabimento e o profissional da área poderia  
177 elucidar melhor as dúvidas. O Professor Edson, enfatizou que as disciplinas são do curso e  
178 não de um professor específico e que a comissão se atentasse para isso e não fizesse uma  
179 matriz curricular pensando em um colegiado, mas no curso em si. Após discussões, ficou  
180 acordado que a comissão iria atualizar a versão do documento com a legislação vigente e  
181 outras modificações que se fizerem necessárias e apresentar, posteriormente, o documento ao  
182 colegiado para apreciação. O Presidente agradeceu aos convidados e aos professores do IDR  
183 pela participação na reunião e destacou que o objetivo da reunião foi ouvir os docentes sobre  
184 a aceitação para a abertura de novos cursos no instituto. Ponto III: Levantamento dos pontos  
185 para a próxima reunião do IDR. A Professora Ana Carolina solicitou que o Diretor escutasse  
186 os professores e que a discussão dos pontos constasse em ata, pois ficou acordado que haveria  
187 essa discussão para a próxima reunião do instituto e seria uma falta de respeito não escutar a  
188 demanda dos docentes que ficaram até o final contribuindo com o encontro. Após discussões,  
189 o Presidente informou que o objetivo de discussão da sessão já tinha se encerrado, abriu a fala  
190 aos presentes para pontuarem os pontos que gostariam de tratar na pauta da próxima reunião e  
191 destacou que essa lista ficaria aberta para a inclusão de outros pontos. Em seguida, os  
192 professores pronunciaram as suas sugestões de pauta: 1) Adequação ao novo estatuto da  
193 Unilab (Relatora: Professora Jaqueline); 2) Calendário de reuniões da direção do IDR com  
194 docentes, discentes e técnicos (Relatora: Professora Ana Carolina); 3) Necessidades da  
195 Fazenda e dúvidas sobre a eleição para Gerente (Reladoras: Professoras Ana Carolina e  
196 Jaqueline); 4) Transportes e documentos oficiais/formulários do IDR (Relatora: Professora  
197 Daniela); 5) Laboratórios (Reladoras: Professoras Rafaella e Gorete); 6) Agressões verbais e  
198 providências tomadas (Relator: Professor Lucas); 7) Informações sobre a nomeação do  
199 Diretor Interino do IDR no último período de férias da gestão (Relator: Professor Silas); 8)  
200 Informações sobre a participação do Diretor no Comitê de Bacias Hidrográficas (Relator:  
201 Professor Silas); e 9) Equipamentos/ferramentas para trabalho em aulas (Relatora: Professora  
202 Virna). **III – ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** Nada mais a tratar, o Presidente agradeceu  
203 o comparecimento dos membros e declarou encerrada a reunião às dezessete horas e trinta e  
204 quatro minutos. Para constar, eu, Luan de Oliveira Almeida, Assistente em Administração do  
205 IDR e Secretário da sessão, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada  
206 pelos presentes.